

TODAS AS FERROVIAS PODEM ADERIR À GREVE DA SOROCABANA

Greve parcial na Prefeitura: PM proíbe férias e licenças

carburadores **dfv**

DANCAS MODERNAS
 Últimas nos Estados
PROP. PATRIZI
 Rua S. Bento, 405
 25 o andar
 Tel. 22-1341
 até às 13 horas,
 Cr\$ 10.000,00
 e de 13 horas
 até às 15.000,00
 Garanta a sua festa



VENDEM-SE

Tourinhos Holandeses Vermelho e Branco-Schwys PO, PC e 7/8. Porcos Berkshire, Piau Junqueira e Landrace.

FAZENDA SOLANGE

Caixa Postal 90 — Tel.: 102 — Santa Cruz do Rio Pardo

No seu primeiro dia, ontem, a greve dos funcionários municipais foi parcial, abrangendo principalmente, funcionários da limpeza pública, do setor de Parques e Jardins e da Divisão de Transportes. Os serviços de Pronto Socorro Municipal nada sofreram. O número de ausência de funcionários burocráticos, em todos os repartições, não foi além de 5%. Houve exceções, evidentemente, como as repartições da Secretaria das Finanças, situadas no Itaipuera, no pavilhão dos Estados,

onde a ausência, devido aos piquetes, foi total. SEM FÉRIAS NEM LICENÇA O prefeito baixou ato que proíbe a concessão de férias e licenças-premio ao funcionário da Prefeitura, e resolveu subordinar diretamente ao seu gabinete a Divisão de Limpeza Pública.

Por outro lado, os tesoureiros municipais de São Paulo, a Associação dos Escrivães Municipais e a Associação dos Contadores Municipais de São Paulo, manifestaram-se contrários a greve e enviaram mensagens à Prefeitura.

ESCLARECIMENTOS

De acordo com os estudos para aumento, os extranumerários diaristas das classes A-1 até E-1, que percebem Cr\$ 26.700,00 a Cr\$ 36.000,00, passarão a receber salário médio mensal de Cr\$ 37.200,00, a partir de 20 de outubro. Juntamente com os da classe E-2, receberão 39.100,00. Os extranumerários mensalistas receberão, a partir de 1.º de dezembro, Cr\$ 39.200,00.

Além disso, está previsto para 1.º de janeiro, um aumento geral de 60%, o qual, embora com uma escala lige-

ramente decrescente, não serão excluídos os níveis universitário.

POLICIAMENTO

O policiamento colocado à disposição do prefeito compreende: Zona Norte, 60 guardas-civis; Zona Oeste, 50; Zona Leste, 80; Zona Sul, 20 e avenida NS da Conceição, 40.

"MANEQUINHO LOPES"

No Viveiro "Manequinho Lopes", as ausências subiram a 80%, tendo sido acentuado o não comparecimento ao trabalho, em diversos setores da limpeza pública. Na Zona Sul a limpeza pública não funcionou ontem pela manhã, tendo os carros coletado, em número de 38, saído a tarde para o serviço normal. Da Zona Oeste saíram 35 carros pela manhã para uma primeira vistoria. Não puderam sair para a segunda vistoria, devido a ação dos piquetes. Os carros da Zona Norte e da Zona Leste não trabalharam durante todo o dia, ontem. O Serviço de Irrigação conseguiu a ser feito a tarde, com menos humidade.

FINANÇAS

Na maioria das repartições do Itaipuera, o serviço foi normal, com exceção da Divisão de Mecanografia da Secretaria de Finanças, localizada no Pavilhão dos Estados. Junto a essa repartição, onde está instalado o cérebro eletrônico, um forte piquete se pôs de manhã, impedindo a entrada dos funcionários que queriam trabalhar. Elementos do DOPS all compareceram para garantir os que deviam entrar, mas poucos e atiraram, pois as vaías e as ações dos piqueteiros não o encorajavam.

DETTIDOS

Entre numerosos funcionários e outros elementos infiltrados nos piquetes deitados pela Polícia, figuram cerca de 150 chefes da greve, que responderão a inquérito administrativo e provavelmente serão demitidos pelo o prefeito prestes. Mas está disposto a agir com o máximo rigor contra os que não se apresentaram ontem faltaram ao serviço, sendo objeto de indenização, podendo sofrer penalidade, variável, incluindo demissão.

DEMISSÃO EM MASSA

O prefeito Prestes, Mas, ontem, pela televisão, declarou que está disposto a demitir toda os funcionários que aderiram a greve. Afirma, no entanto, que não há muitos nomes na Prefeitura,

para a aquisição de novos servidores.

MAXIMO RIGOR

O Diário Oficial Municipal publicou ontem, em sua primeira página, ordem do prefeito que lembra: "Os responsáveis pelos departamentos devem comunicar ao Departamento de Expediente todas as faltas, a fim de serem tomadas as devidas providências. O Executivo agirá com o maior rigor contra os funcionários que deixarem de comparecer ao serviço por motivo de greve."

ESCOLAS NA PARQUES SAC

As escolas municipais estão funcionando normalmente, mas os parques infantis estão fechados. Os responsáveis por estes estabelecimentos fizeram greve pacífica, pois preferiram ficar em casa a fazer piquetes.

O único piquete apareceu na Escola Municipal Infante Dom Henrique, no Canindé. Isto porque ao lado existe uma oficina da Prefeitura e os servidores tentaram impedir a entrada dos professores.

MAL REMUNERADOS

Por uma questão de ética, os professores municipais, que asseveram ser muito mal remunerados e com maiores razões para fazer greve que os outros, não aderiram ao movimento.

Aclam que não podem abandonar a sua hora para outras cerca de 70 mil crianças que deverão entrar em exames dentro de alguns dias. Esperam que esse passivismo produtivo possa chamar a atenção do prefeito sobre os professores, que ganham menos que um servente.

NO TENDAL

Da mesma forma, no Tendal Único a distribuição de carne foi normal. O serviço dos funcionários não interfere diretamente na operação entre atacadista e consumidor, motivo pelo qual não se processaram alterações na operação de produção. Os municípios sob jurisdição da Prefeitura também operam normalmente com prêmios baixos, mas os serviços de limpeza O ritmo de abate não foi prejudicado. O único problema relatado na cidade de São Paulo onde há feiras-livres, já que o setor de limpeza pública foi dos mais afetados pelo movimento paralisante dos servidores municipais.

Além da Estrada de Ferro Araraquara, cujos servidores resolveram exigir também, como seus colegas da Sorocabana, vigência da reestruturação feita nos quadros daquela ferrovia a partir de 1.º de março, outras estradas, como a Paulista, Mojiana, Santos a Jundiaí e Campos Jordão ameaçam paralisar o trabalho. A decisão foi tomada em obediência a acordo firmado entre líderes das várias estradas e a União dos Ferrovias da EP Sorocabana. Se o movimento da Sorocabana completar 36 horas sem solução, os servidores daquelas estradas também entrarão em greve.

SITUAÇÃO INALTERAVEL

A situação na Sorocabana mantém-se inalterável. Em comunicado enviado à imprensa o Comando da Greve diz: "Até agora não recebemos nenhuma resposta de telegrama encaminhado ao sr. governador pela assembleia da categoria, informando da decisão de nos mantermos em greve pela vigência da reestruturação a partir de 1-3-63 e por outras reivindicações ainda não atendidas. Por outro lado — diz ainda o comunicado — delegações de trabalhadores das demais categorias profissionais compareceram à assembleia para hipotecar solidariedade ao comando da greve. Destacamos dentre essas delegações a do líder Luis Tenorio de Lima, representando 80 sindicatos."

CONVOCAÇÃO DE ST

O deputado Gaspar Campolina informou a reportagem que apresentará à Assembleia Legislativa requerimento de convocação imediata do eng. Dagoberto Sales, secretário dos Transportes, para fornecer os esclarecimentos que todo o Estado espera sobre o que está ocorrendo na Sorocabana e quais as providências adotadas no sentido de normalizar a situação da ferrovia.

CLASSES PRODITORAS

A propósito dos prejuízos decorrentes da paralisação da Sorocabana, o sr. Rubens de Paula Eduardo, vice-presidente da PARESP, afirmou ao repórter:

O governo precisa, o quanto antes, dar solução no caso da Sorocabana. Já não se fala só dos transtornos para o transporte de elementos e adidos para o interior, mas se precisa considerar o prejuízo pela retenção de café de Parana destinado ao porto de Santos. Há compromissos para fornecimento de milho com programação de

embarque marítimo, envolvendo financiamentos e por isso apelamos para o governo no sentido de que inicie entendimentos para normalizar a situação.

O PEIJAJO PODE FALTAR

O presidente do Sindicato de Comercio Atacadista de Generos Alimentícios, sr. Euclides Carli, declarou: "Se a greve é legítima, que se atendam os ferroviários. Se não é, que o governo tome providências para movimentar a Sorocabana. Produtos do norte do Paraná e Rio Grande, como o feijão, vão ficar retidos, podendo provocar falta desse cereal para a população."

Por sua vez, o sr. Humberto Dantas, da FIESP, disse:

"É mais uma perturbação para o setor da indústria. A falta de transporte de matérias-primas para indústria ou de produtos acabados, em geral, e para zonas vitais do Estado servidas pela Sorocabana, vai ocasionar enormes prejuízos ao Estado. Trata-se de problema cuja solução não pode ser postergada."

CARNE TAMBEM

A greve da Sorocabana pode prejudicar em parte o abastecimento de carne bovina para a capital, se perdurar por mais alguns dias. Isso, porque uma parte, embora pequena, de abatedores que operam na área da capital, recebe gado vivo da Alta e Média Sorocabana para ser abatido na periferia de São Paulo. Contudo, os grandes abatedores têm condições para suprir uma eventual falta de gado, no caso de tomar necessarias medidas.

JULIO PRESTES FECHOU

A estação Julio Prestes da Sorocabana nem foi aberta ontem, reaberta a tradição da ferrovia. O gado que nenhum outro movimento de greve na região chegou a determinar o fechamento do portão principal da zona central da Sorocabana. O gado é permanentemente guardado por caminhões.

A ferrovia está intencionalmente paralisada e ate agora não há perspectiva de acordo. Cerca de 200 trens de passageiros e 100 de suburbanos estão estacionados nos pátios de estações.